

Análise das Expetativas dos alunos à entrada dos Cursos Profissionais Ano letivo 2020/2021

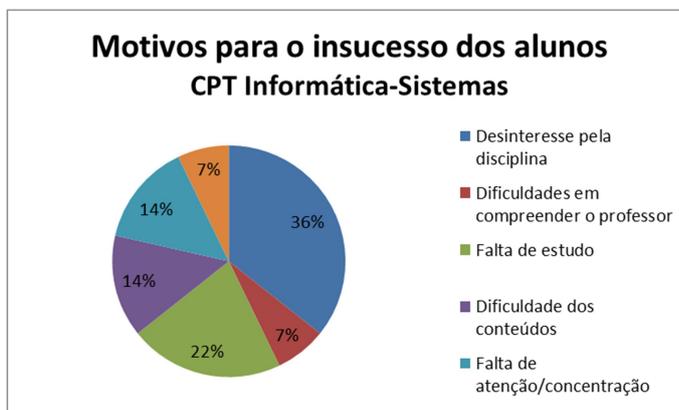
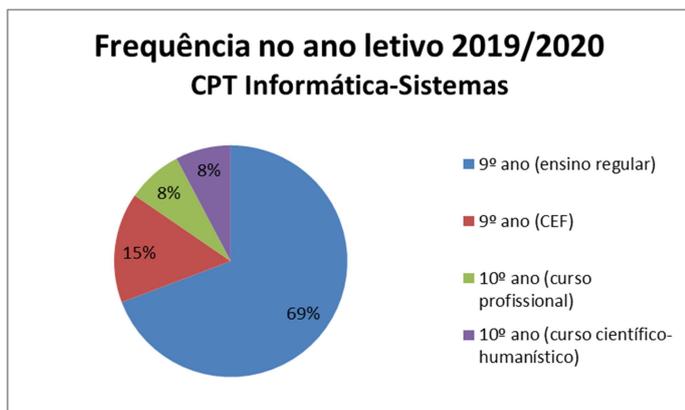
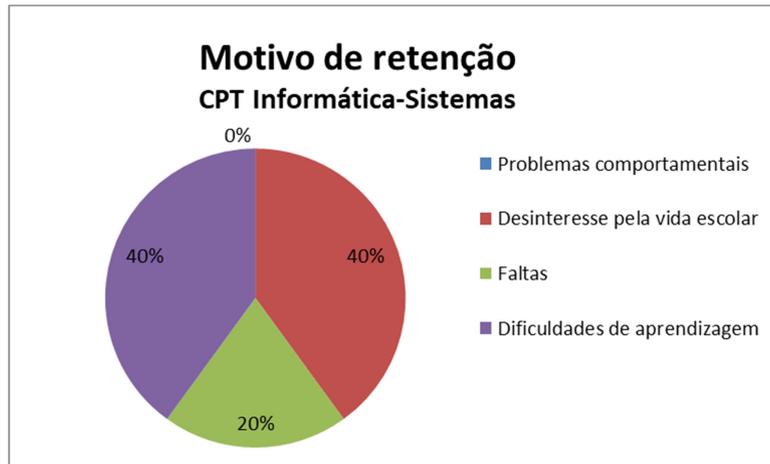
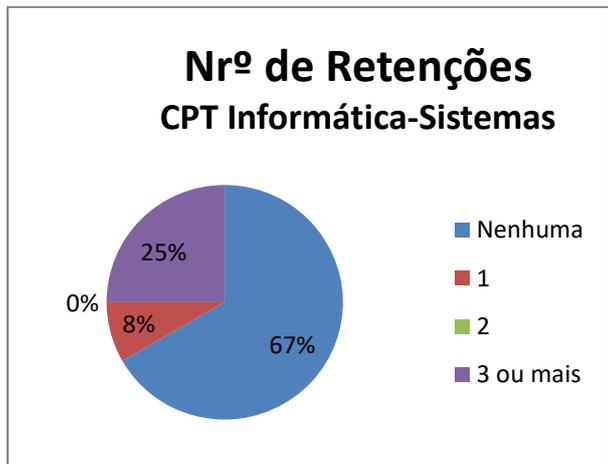
Ano Letivo 2020/2021

Expetativas dos alunos à entrada dos cursos profissionais

CPT de Informática-Sistemas (CPTIS)	3
Retenções/Insucesso	3
Estudo	4
Caracterização Pai	4
Caracterização Mãe	5
Caracterização Encarregado de Educação (EE)	6
Motivações	7
CPT de Turismo	9
Retenções/Insucesso	9
Estudo	9
Caracterização Pai	10
Caracterização Mãe	11
Caracterização Encarregado de Educação (EE)	12
Motivações	13
CPT de Restaurante/Bar	14
Retenções/Insucesso	14
Estudo	15
Caracterização Pai	15
Caracterização Mãe	16
Caracterização Encarregado de Educação (EE)	17
Motivações	17
Conclusão	20

CPT de Informática-Sistemas (CPTIS)

Retenções/Insucesso

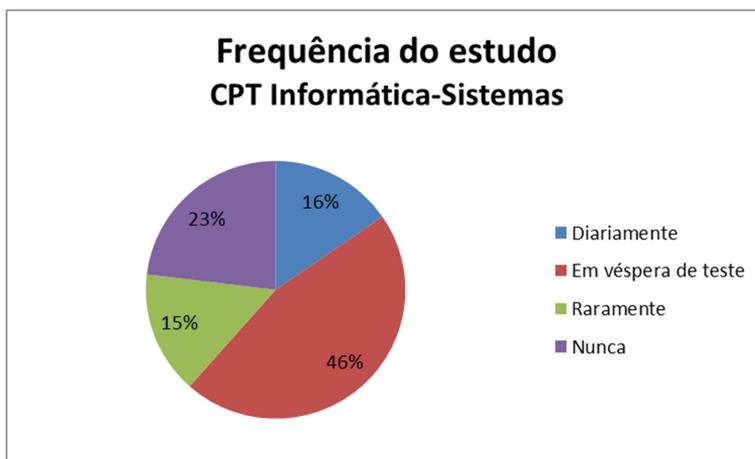
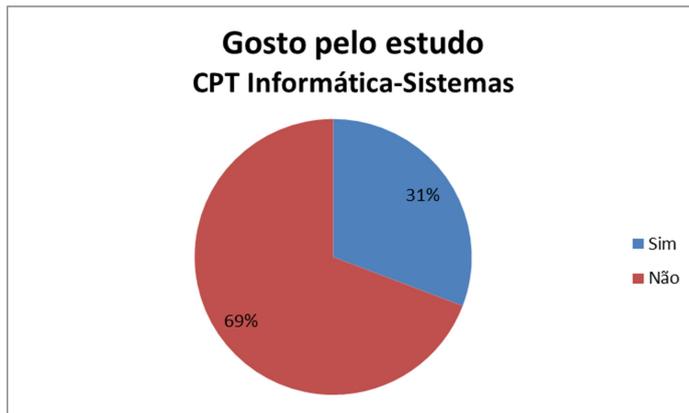
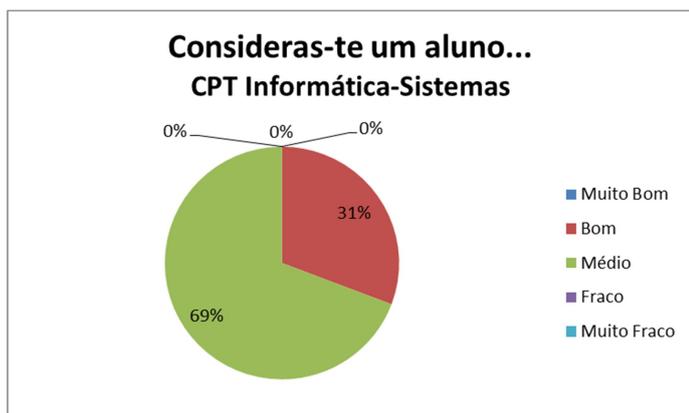


No que diz respeito ao percurso escolar dos formandos do CPTIS, a grande maioria (67%) não possui um percurso de insucesso. Contudo, 25% dos formandos já foram alvo de 3 ou mais retenções.

Os motivos mais apontados para a retenção foram o **desinteresse pela vida escolar** e **dificuldades de aprendizagem**, representado no total 80% das razões.

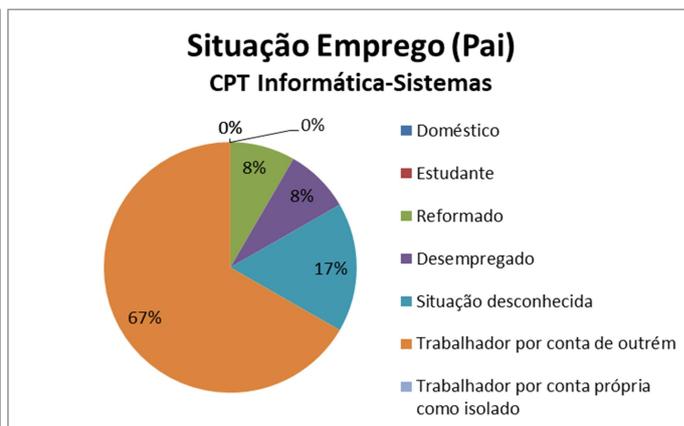
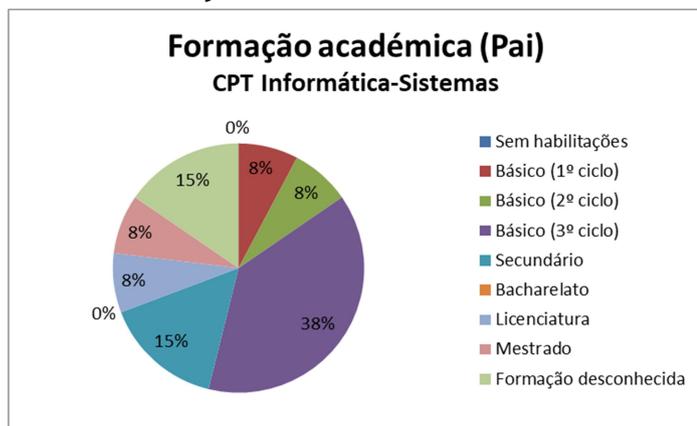
No ano letivo anterior 69% dos formandos encontravam-se no 9º ano do ensino regular, sendo os restantes provenientes do CEF (2 alunos do CEF de empregado de restaurante/bar) e do 10º ano.

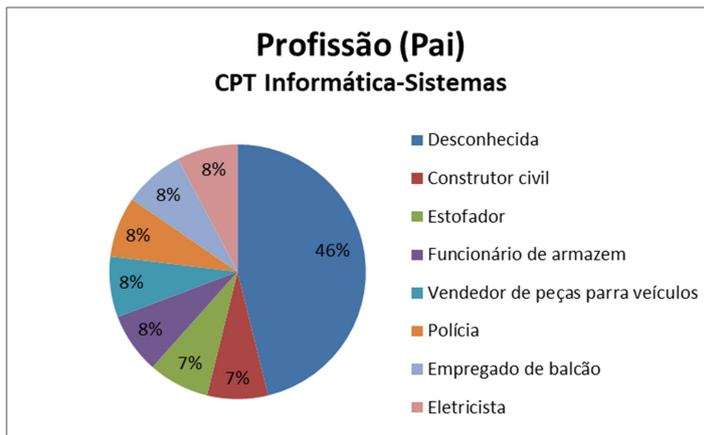
Estudo



De acordo com o inquérito aplicado 100% dos formandos consideram-se alunos médios/bons. Contudo, 69% admitiu que não gosta de estudar e 46% apenas o faz nas vésperas dos testes.

Caracterização Pai

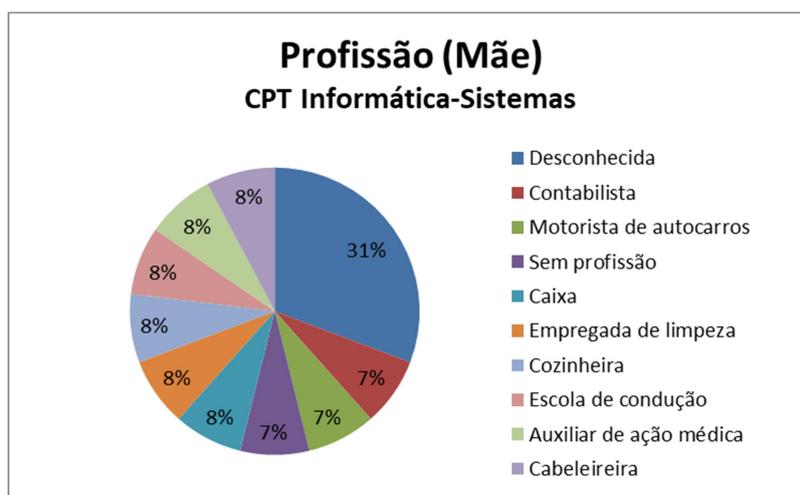
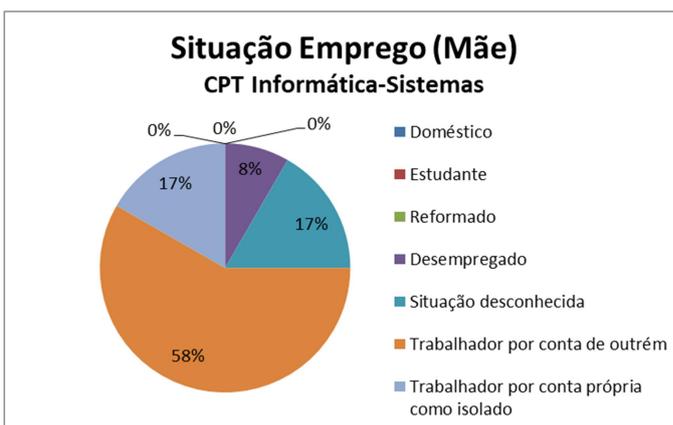
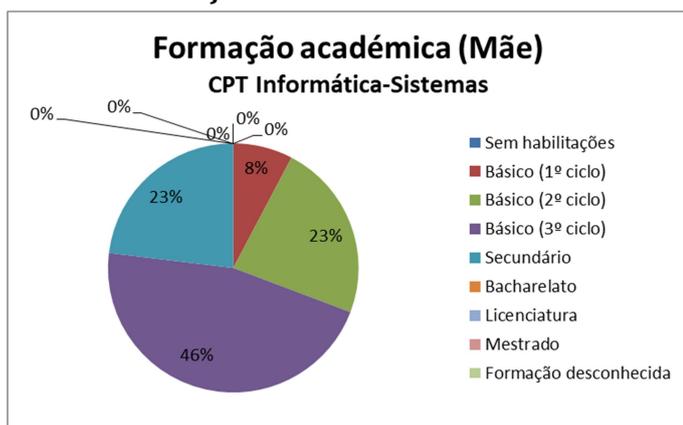




A maioria dos Pais dos formandos possui o 3ºciclo/secundário, havendo 16% com formação superior.

Relativamente à situação perante o emprego 67% encontra-se a trabalhar por conta de outrem. Quando questionados acerca da profissão do pai, 46% dos formando não sabem qual a sua profissão, tendo os restantes referido, na sua maioria, profissões de carácter técnico.

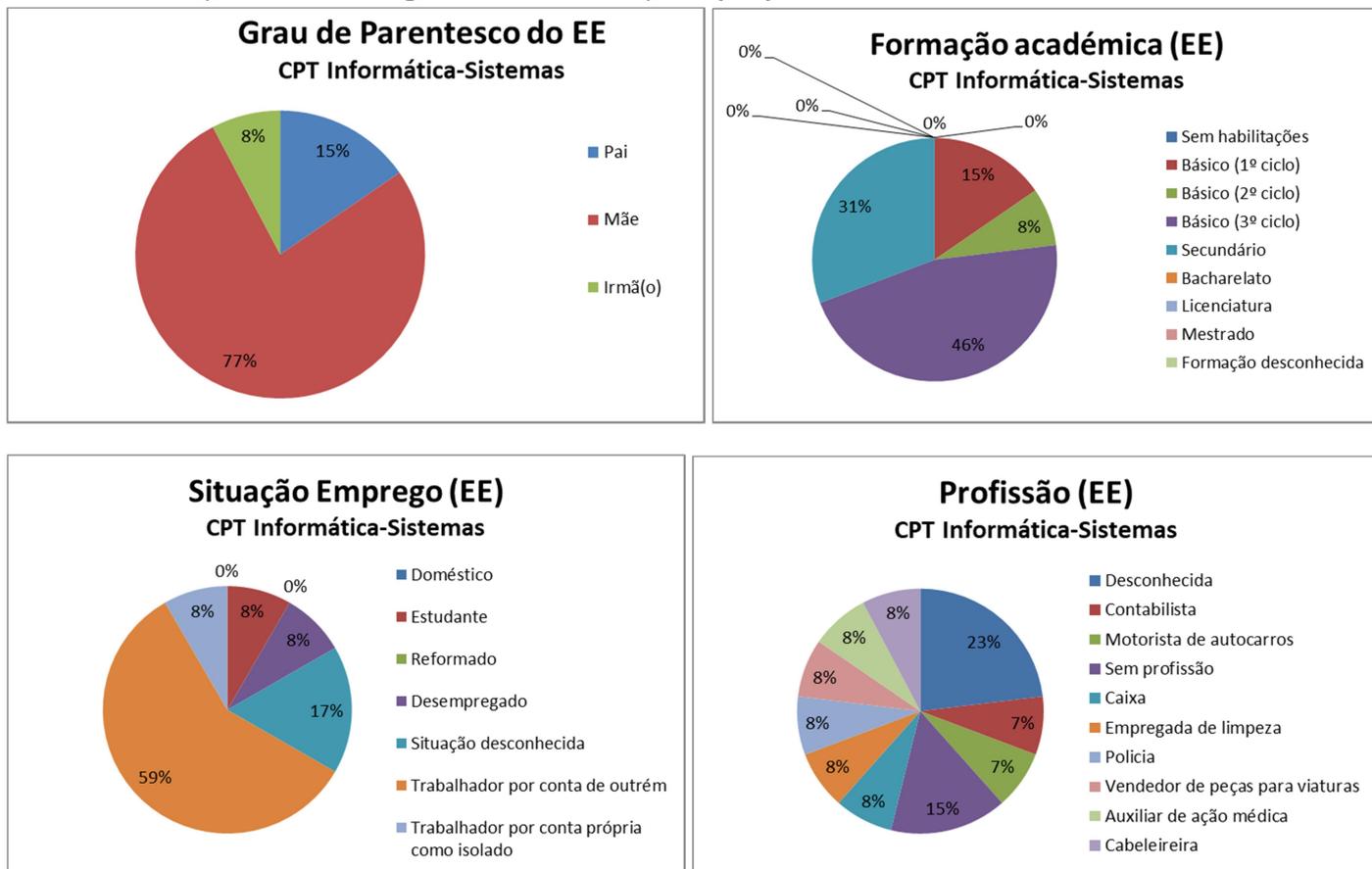
Caracterização Mãe



A maioria das Mães dos formandos possui o 3ºciclo/secundário, não havendo nenhuma com formação superior.

Relativamente à situação perante o emprego 58% encontra-se a trabalhar por conta de outrem e 17% trabalha por conta própria. Quando questionados acerca da profissão da mãe, 31% dos formando não sabem qual a sua profissão, tendo os restantes referido, na sua maioria, profissões de carácter técnico.

Caracterização Encarregado de Educação (EE)

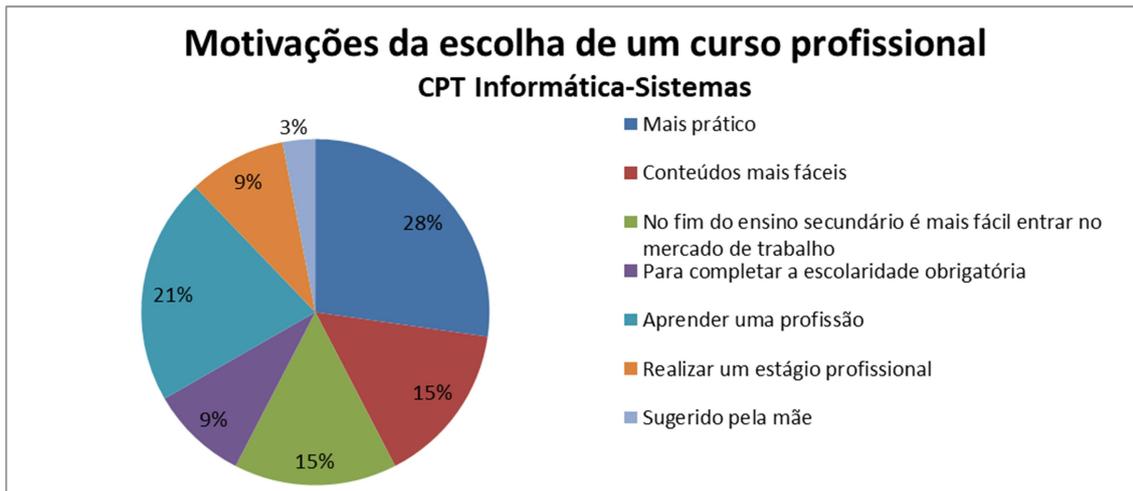


No que diz respeito ao grau de parentesco do Encarregado de Educação (EE), 77% corresponde às mães dos respetivos formandos.

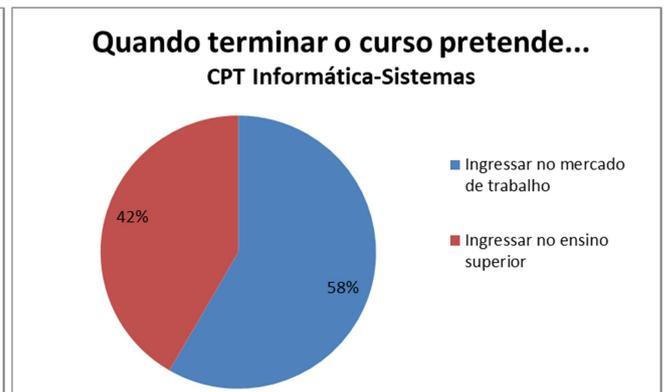
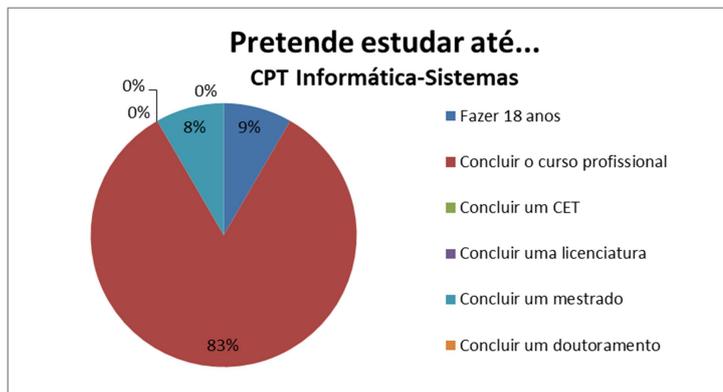
A maioria dos EE dos formandos possui o 3ºciclo/secundário, não havendo nenhum com formação superior.

Relativamente à situação perante o emprego 59% encontra-se a trabalhar por conta de outrem e 17% trabalha por conta própria. Quando questionados acerca da profissão do EE, 23% dos formando não sabem qual a sua profissão, tendo os restantes referido, na sua maioria, profissões de carácter técnico.

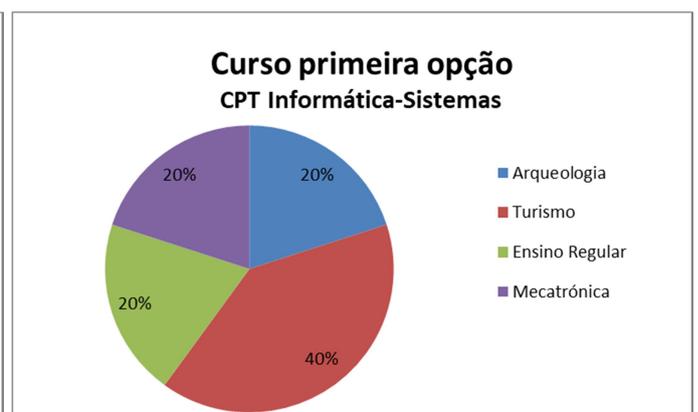
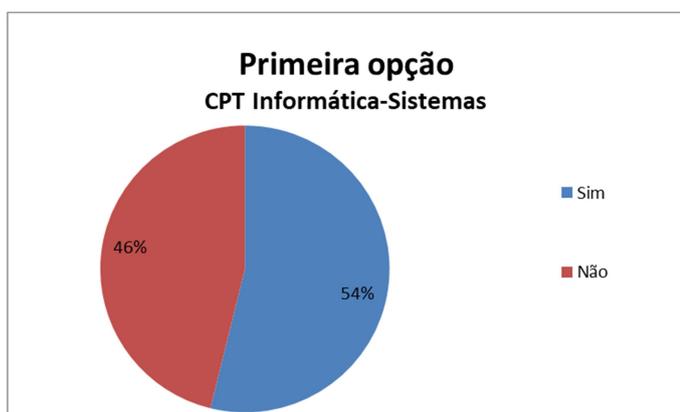
Motivações



Nas motivações apresentadas para a escolha de um curso profissional, 64% apresentou o facto de ser um curso mais prático e/ou de poder aprender uma profissão e/ou facilitar a entrada no mercado de trabalho.



No que diz respeito ao prosseguimento de estudos, 83% apenas pretende terminar o curso profissional e 58% ingressar diretamente no mercado de trabalho



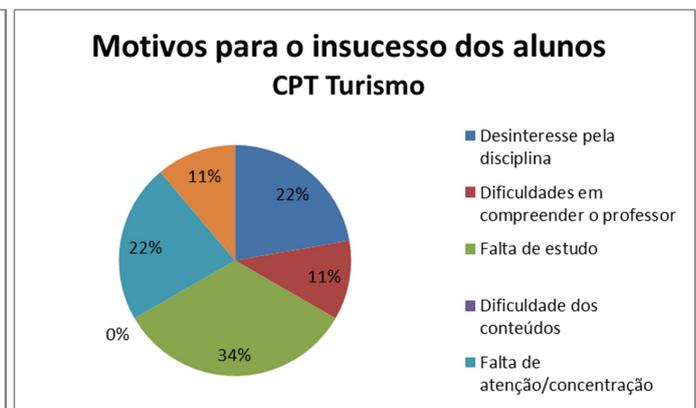
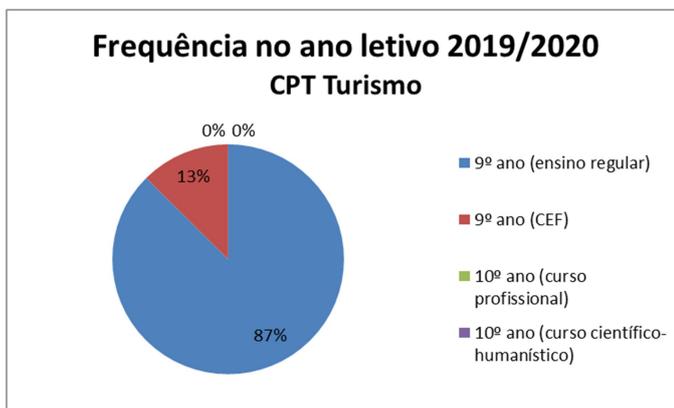
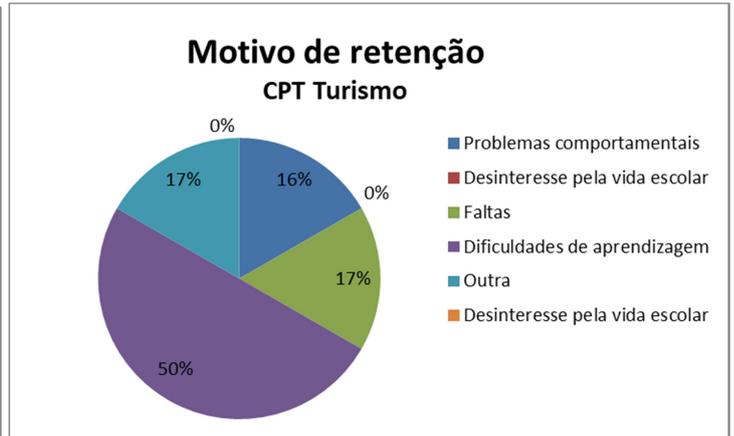
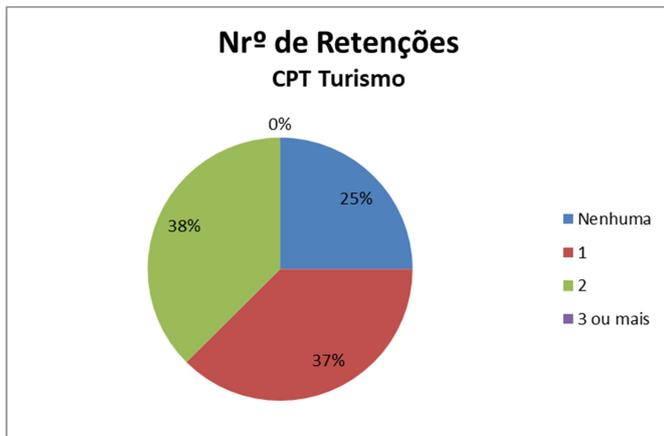
Relativamente às opções escolhidas pelos formandos, 54% admitiu que o CPTIS foi a sua opção, os restantes tinham como opção áreas como o Turismo, Arqueologia, Mecatrónica e até mesmo o ensino regular.



Quando inquiridos sobre se no futuro pretendem exercer uma profissão relacionada com o curso, 46% dos formandos responderam afirmativamente.

CPT de Turismo

Retenções/Insucesso



No que diz respeito ao percurso escolar dos formandos do CPTT, a grande maioria (75%) tem 1 ou 2 retenções. Contudo, 25% dos formandos tiveram percurso de sucesso.

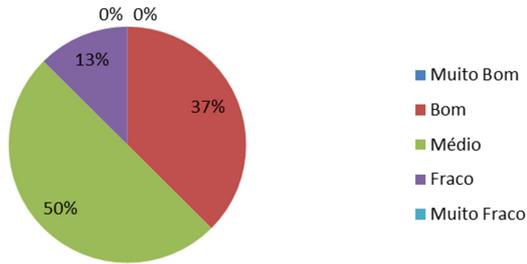
As dificuldades de aprendizagem foram apontadas como o motivo principal pelo qual metade dos inquiridos ficou retida. Contudo, também foram indicados os problemas comportamentais e falta de assiduidade (17% cada)

No ano letivo anterior 87% dos formandos encontravam-se no 9º ano do ensino regular, sendo os restantes provenientes do CEF (1 aluno do CEF de emprego de restaurante/bar).

Estudo

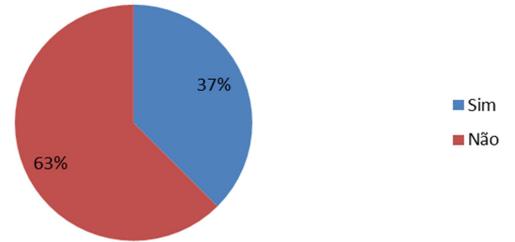
Consideras-te um aluno...

CPT Turismo



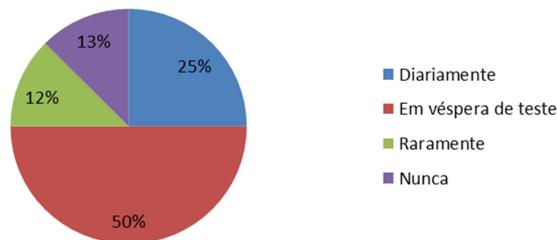
Gosto pelo estudo

CPT Turismo



Frequência do estudo

CPT Turismo

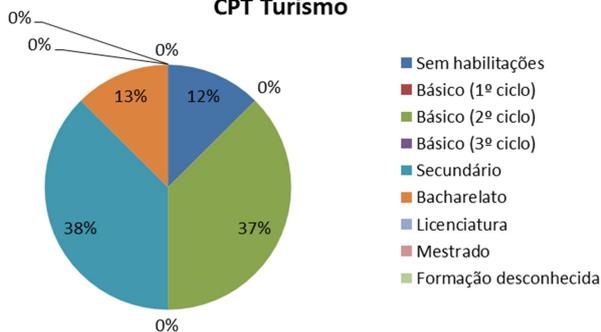


De acordo com o inquérito aplicado 87% dos formandos consideram-se alunos médios/bons. Contudo, 63% admitiu que não gosta de estudar e 50% apenas o faz nas vésperas dos testes.

Caracterização Pai

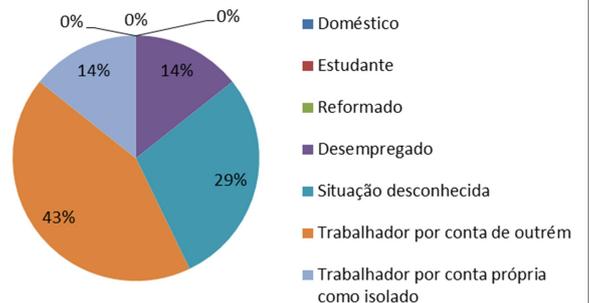
Formação académica (Pai)

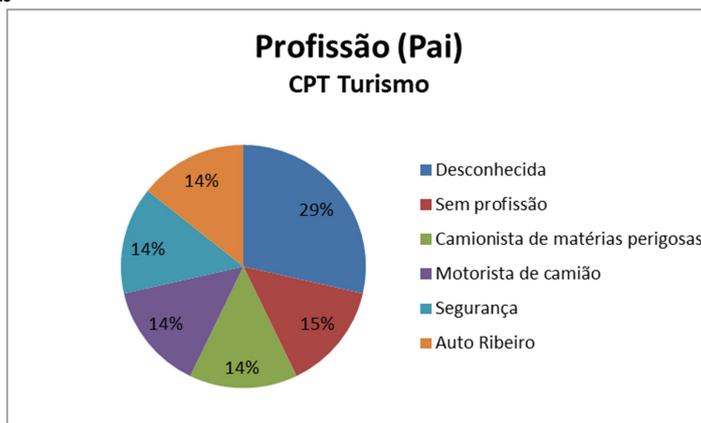
CPT Turismo



Situação Emprego (Pai)

CPT Turismo

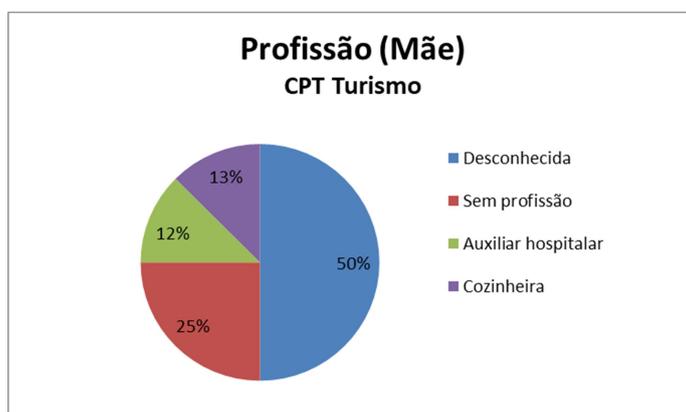
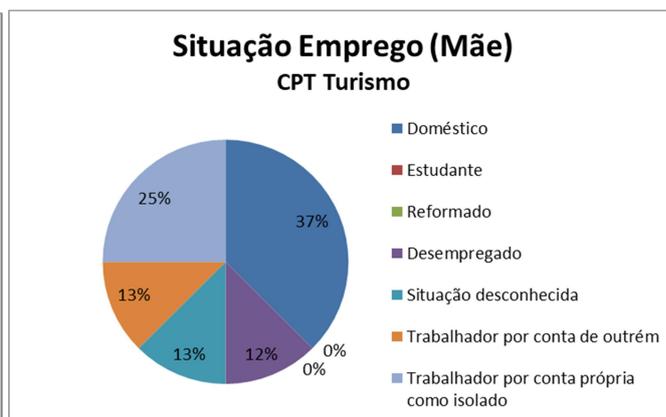
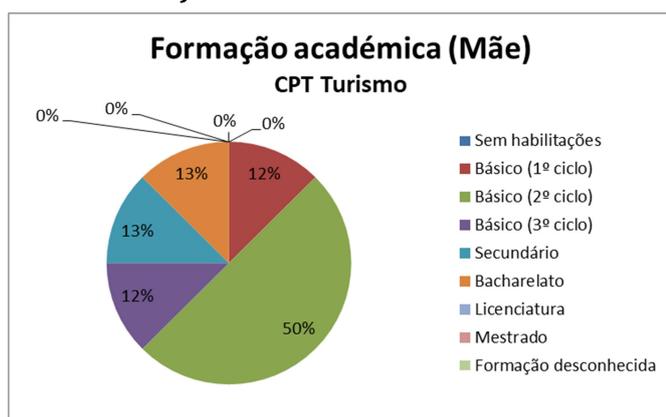




A maioria dos Pais dos formandos possui o 2ºciclo/secundário, havendo 13% com formação superior.

Relativamente à situação perante o emprego 43% encontra-se a trabalhar por conta de outrem, 14% são trabalhadores por conta própria e 14% encontram-se desempregados. Quando questionados acerca da profissão do pai, 29% dos formandos não sabem qual a sua profissão, tendo os restantes referido, na sua maioria, profissões de carácter técnico.

Caracterização Mãe

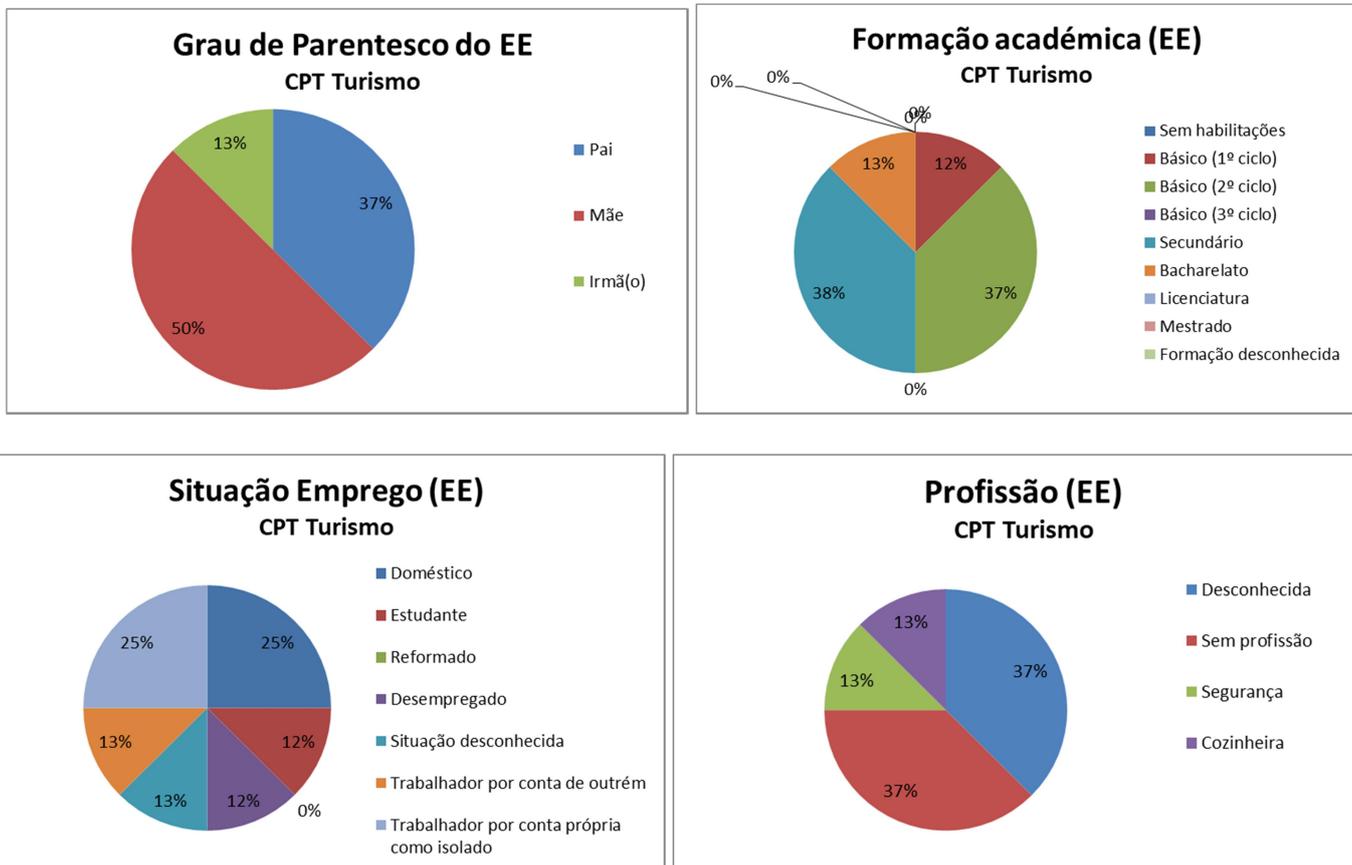


A maioria das mães dos formandos possui o 1ºciclo/2º ciclo (62%), havendo 13% com formação superior.

Relativamente à situação perante o emprego 37% é doméstica, 25% trabalha por conta própria, 13% trabalha por conta de outrem e as restantes 13% encontram-se desempregadas. Quando questionados

acerca da profissão da mãe, 50% dos formandos não sabem qual a sua profissão, 25% indicam que não têm profissão, sendo as restantes profissões de carácter técnico.

Caracterização Encarregado de Educação (EE)

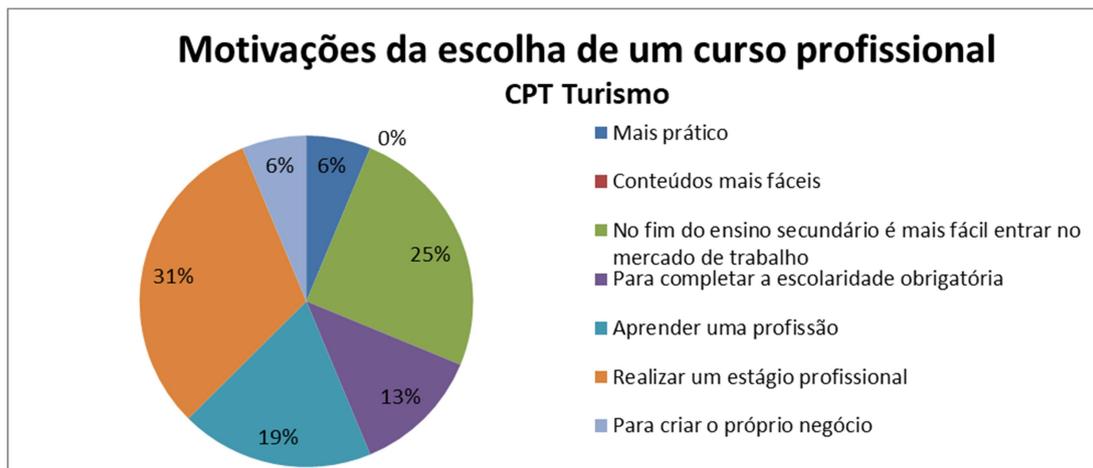


No que diz respeito ao grau de parentesco do Encarregado de Educação (EE), 55% corresponde às mães dos respetivos formandos.

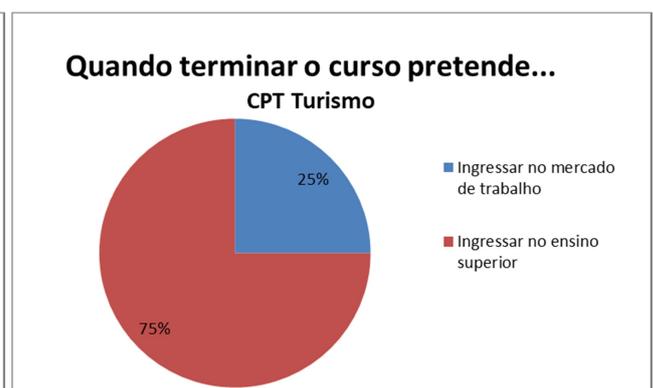
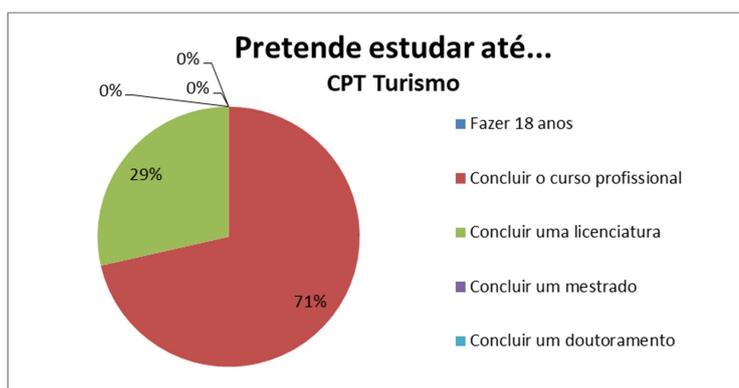
A maioria dos EE dos formandos possui o 2ºciclo/secundário, havendo 13% com formação superior.

Relativamente à situação perante o emprego 50% é doméstico ou encontra-se a trabalhar por conta própria, 12% encontram-se desempregados. Quando questionados acerca da profissão do EE, 74% dos formandos não sabem qual a sua profissão ou indicaram que o EE não possui uma profissão, tendo os restantes referido profissões de carácter técnico.

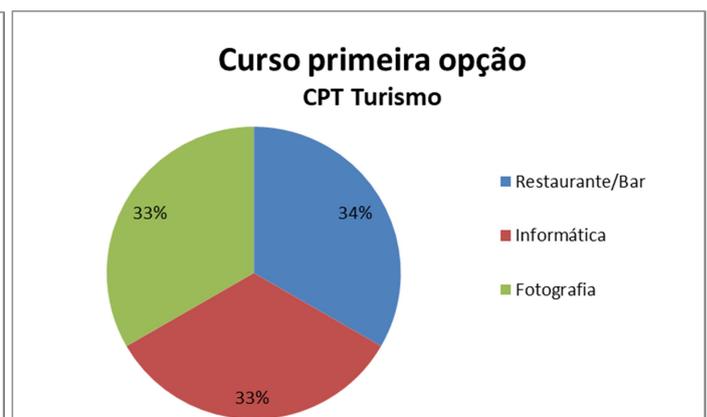
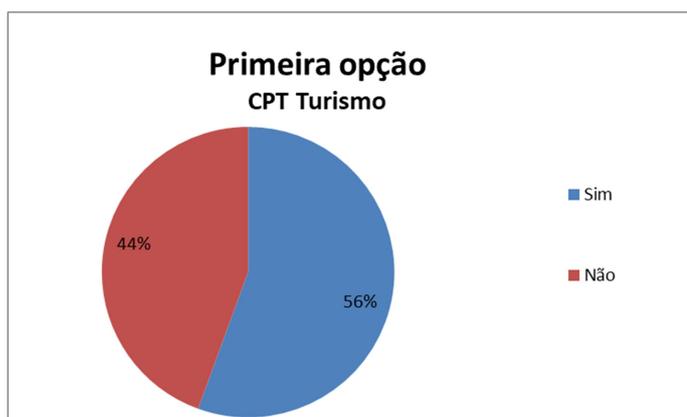
Motivações



Nas motivações apresentadas para a escolha de um curso profissional, 75% apresentou o facto de ser um curso que oferece a possibilidade de realizar um estágio profissional e/ou poder aprender uma profissão e/ou facilitar a entrada no mercado de trabalho.



No que diz respeito ao prosseguimento de estudos, 71% apenas pretendem terminar o curso profissional. Contudo, 75% dos formandos pretendem ingressar no ensino superior.



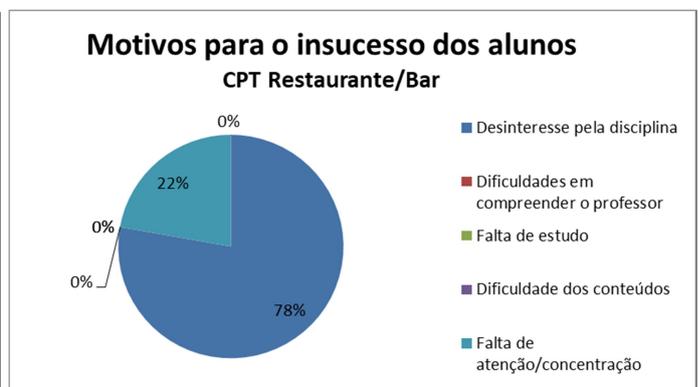
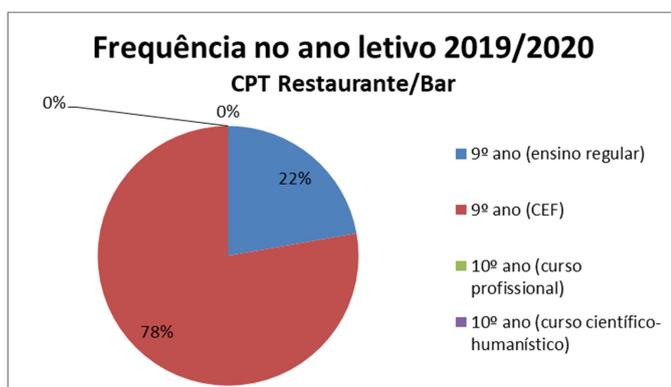
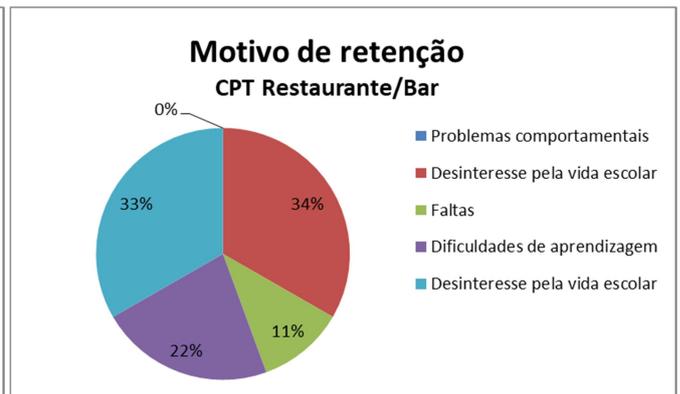
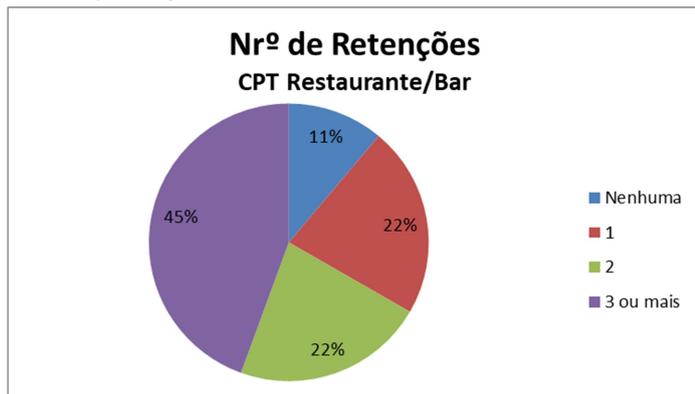
Relativamente às opções escolhidas pelos formandos, 56% admitiram que o CPTT foi a sua 1ª opção, os restantes tinham como preferência áreas como a Informática, Fotografia e Restauração.



Quando inquiridos sobre se no futuro pretendem exercer uma profissão relacionada com o curso, 89% dos formandos responderam afirmativamente.

CPT de Restaurante/Bar

Retenções/Insucesso

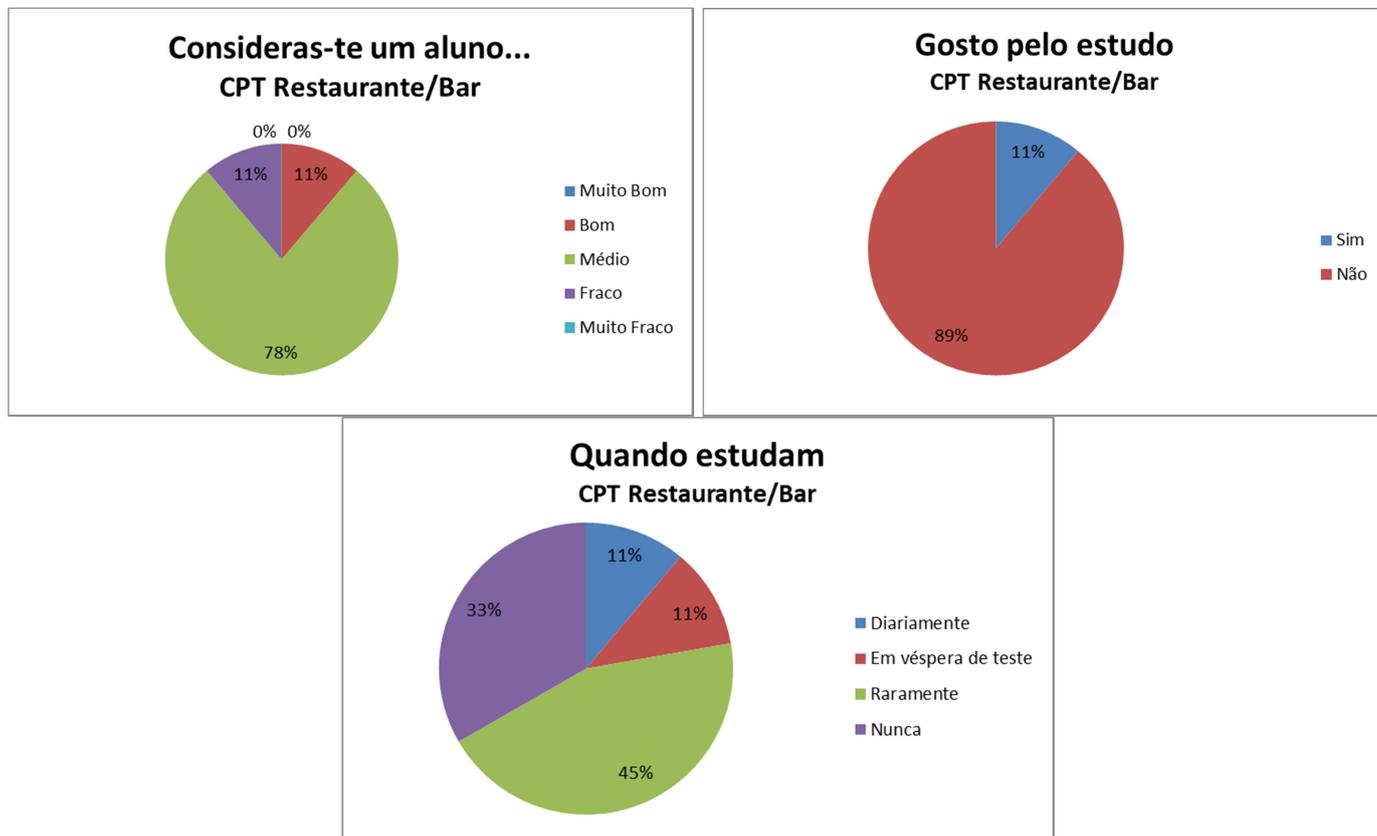


No que diz respeito ao percurso escolar dos formandos do CPTRB, a grande maioria (67%) possui 2 ou mais retenções, tendo apenas 11% apresentado um percurso de sucesso pleno.

Os motivos mais apresentados para a retenção foram **problemas comportamentais** e **desinteresse pela vida escolar**, representado, no total, 67% das razões.

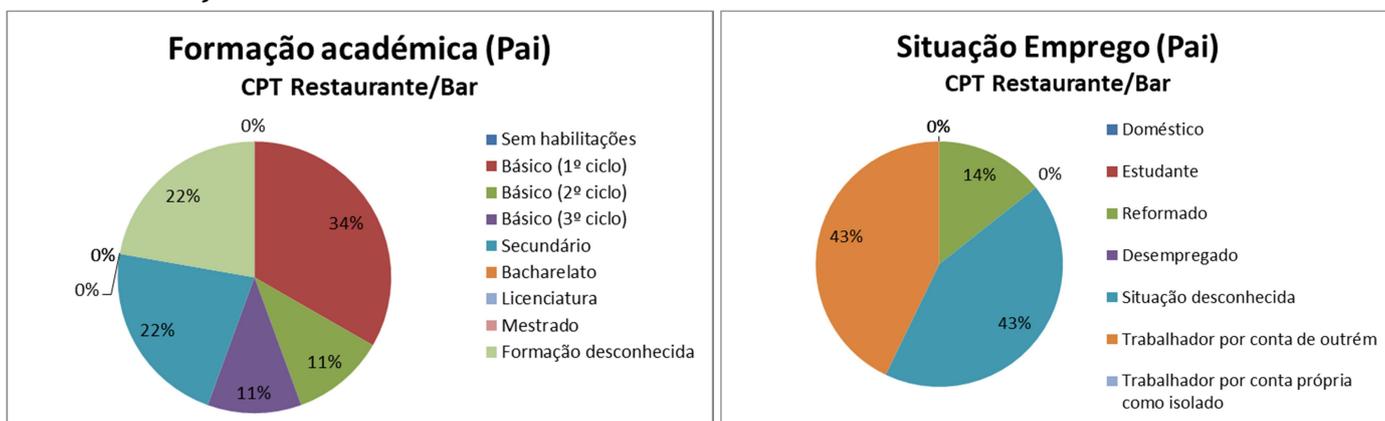
No ano letivo anterior 78% dos formandos encontravam-se no CEF de empregado restaurante/bar, sendo os restantes provenientes do 9º ano do ensino regular.

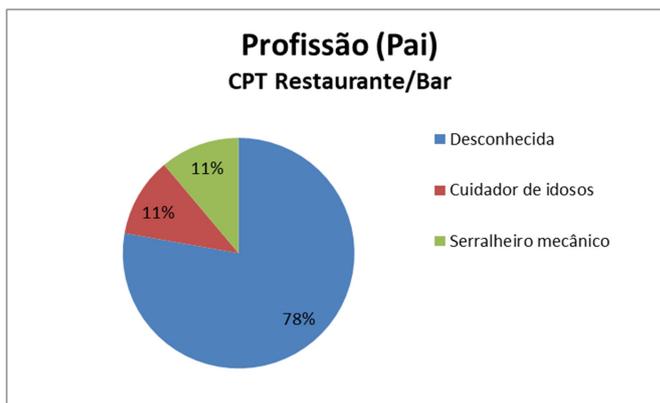
Estudo



De acordo com o inquérito aplicado 78% dos formandos consideram-se alunos médios. Contudo, 89% admitiu que não gosta de estudar e 78% apenas o faz raramente ou nunca.

Caracterização Pai

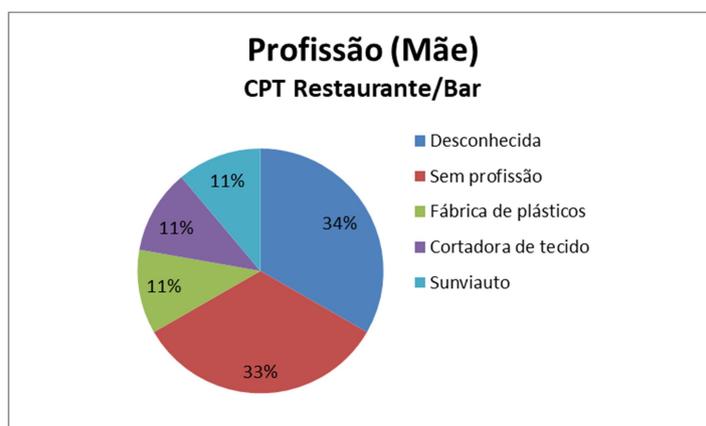
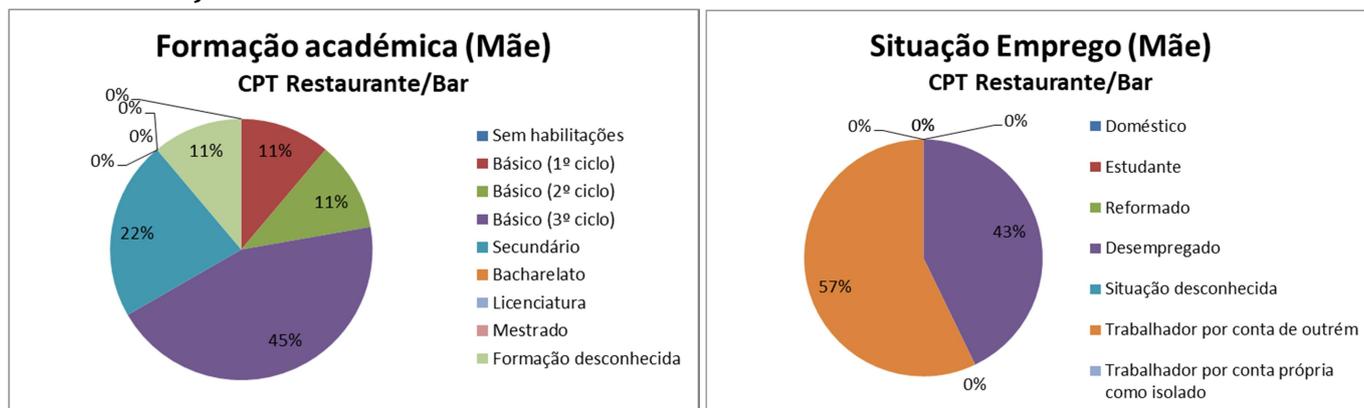




A maioria dos pais dos formandos possui o 1º ciclo/2º ciclo, não havendo nenhum com formação superior.

Relativamente à situação perante o emprego 43% encontra-se a trabalhar por conta de outrem, 14% são trabalhadores por conta própria e 43% desconhece-se a situação. Quando questionados acerca da profissão do pai, 78% dos formandos não sabem qual a sua profissão, tendo os restantes referido profissões de carácter técnico.

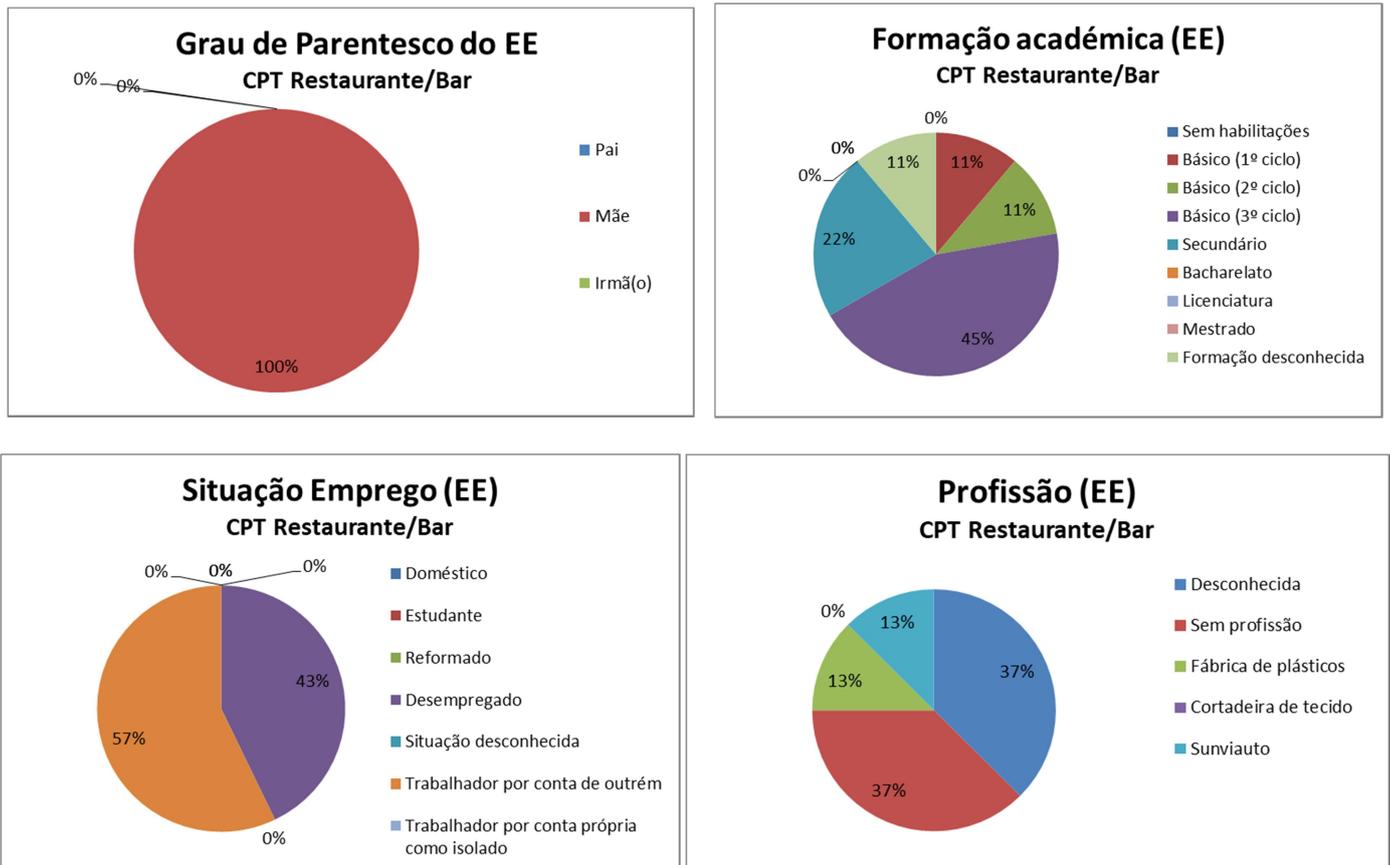
Caracterização Mãe



A maioria das mães dos formandos possui o 2º ciclo/3º ciclo, não havendo nenhuma com formação superior.

Relativamente à situação perante o emprego 57% encontram-se a trabalhar por conta de outrem e 43% encontram-se desempregadas. Quando questionados acerca da mãe, 67% dos formandos não sabem qual a sua profissão ou indicaram que não têm profissão, tendo os restantes referido profissões de carácter técnico.

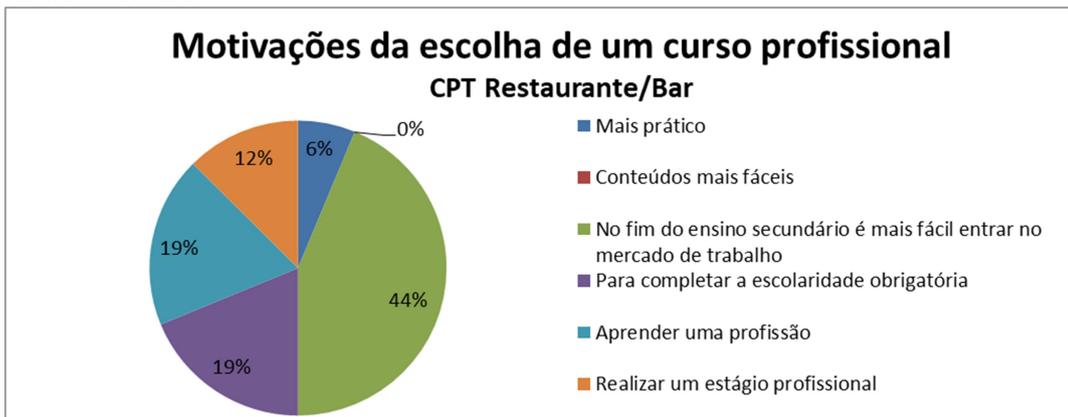
Caracterização Encarregado de Educação (EE)



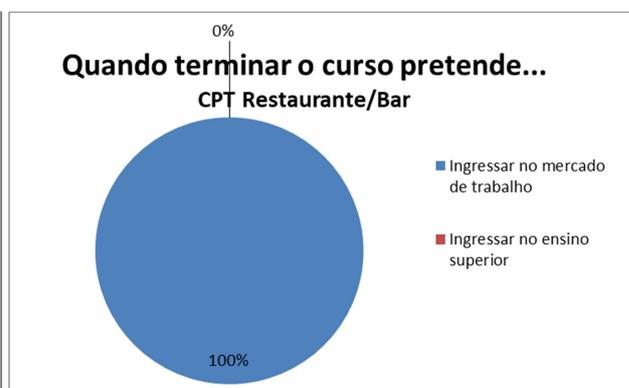
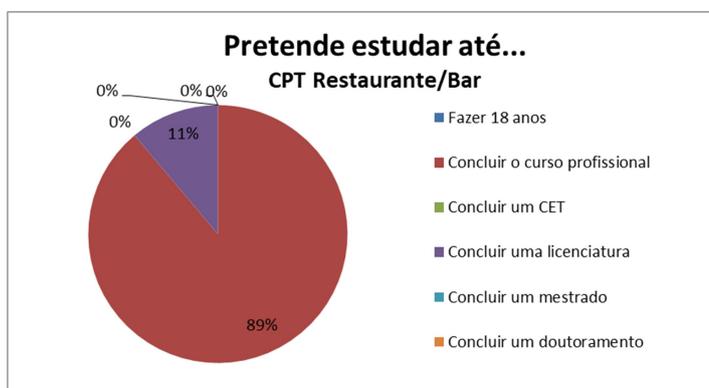
A maioria das mães dos formandos possui o 2ºciclo/3º ciclo, não havendo nenhuma com formação superior.

Relativamente à situação perante o emprego 57% encontram-se a trabalhar por conta de outrem e 43% encontram-se desempregadas. Quando questionados acerca da mãe, 74% dos formandos não sabem qual a sua profissão ou indicaram que não têm profissão, tendo os restantes referido profissões de carácter técnico.

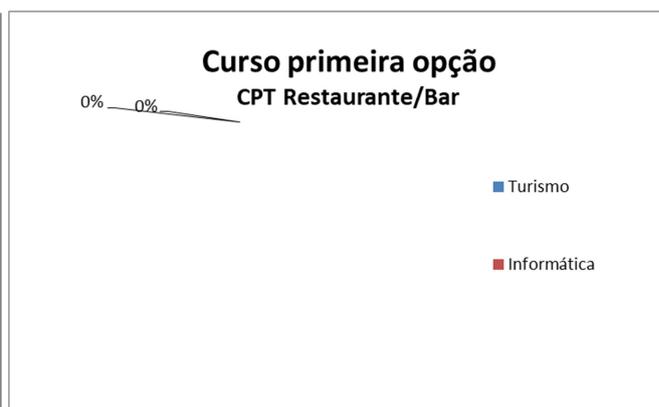
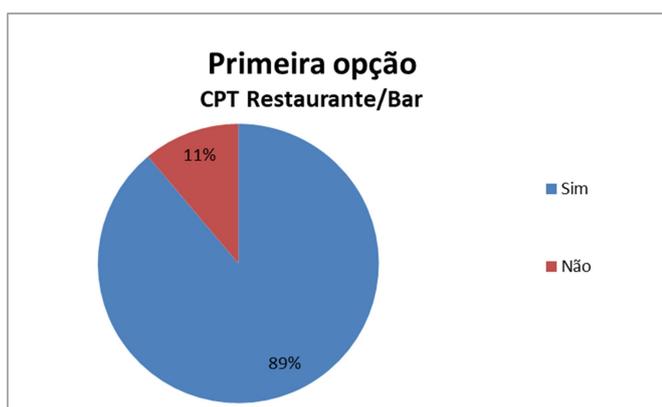
Motivações



Nas motivações apresentadas para a escolha de um curso profissional, 75% apresentou o facto de ser um curso que poderá oferecer a possibilidade realizar um estágio profissional e/ou poder aprender uma profissão e/ou facilitar a entrada no mercado de trabalho.



No que diz respeito ao prosseguimento de estudos, 89% apenas pretendem terminar o curso profissional, não tendo nenhum aluno manifestado interesse em ingressar no ensino superior após a conclusão do CPTRB.



Relativamente às opções escolhidas pelos formandos, 89% admitiram que o CPTRB foi a sua 1ª opção, não tendo os restantes apresentado as suas opções iniciais.



Quando inquiridos sobre se no futuro pretendem exercer uma profissão relacionada com o curso, 56% dos formandos responderam afirmativamente.

Conclusão

Na prossecução da recolha, análise e interpretação dos dados, constatou-se que a maioria dos alunos que ingressam neste tipo de formação, já tem algum historial de insucesso no seu percurso académico. Apontam como principais causas, as dificuldades de aprendizagem e desinteresse pela vida escolar.

No que diz respeito ao estudo, a grande maioria considera-se um aluno médio/bom. Contudo, não apresentam métodos de estudo, uma vez que a esmagadora maioria afirma que apenas estuda nas vésperas dos testes.

Relativamente à caracterização dos respetivos progenitores e encarregados de educação, existe apenas uma percentagem muito baixa de detentores do ensino secundário ou superior e a grande maioria desempenha profissões técnicas.

Os formandos optam por um curso profissional com a expectativa de conseguir emprego na área de formação e que os cursos profissionais lhes proporcionem uma forte componente prática. De salientar que, a grande maioria dos formandos não pretende prosseguir estudos, tencionando ingressar diretamente no mercado de trabalho após a conclusão do curso.

Em todos os cursos, à exceção do CPTRB, apenas cerca de metade dos formandos ingressou na sua primeira opção, mas nenhum aluno exclui a possibilidade de vir a trabalhar nessa área.

A equipa EQAVET

Canelas, 19 de outubro de 2020